

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Relatoria: Carliene Fiel Valente
Alessandra Santos Chaves
Naiara Gabrielly Costa Freire

Autores: Allana Wellida Santos Oliveira
Gabriela Melo de Maria
Márcio Davi Barros Brasil

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A violência é uma grave violação dos direitos humanos que atinge cerca de um terço das mulheres, no mundo, e um grave problema de saúde pública. Embora o surgimento de políticas públicas tenha possibilitado avanços, no Brasil, os casos de violência contra a mulher continuam crescendo, sobretudo, porque o patriarcado ainda é socialmente predominante. Nesse sentido, é de suma relevância analisar os efeitos percebidos à saúde mental de mulheres vítimas de violência, com vistas a oferecer um cuidado humanizado e congruente com suas subjetividades através de um olhar biopsicossocial. **Objetivo:** Conhecer e analisar a produção científica nacional dos últimos cinco anos sobre a atuação da enfermagem na saúde mental de mulheres vítimas de violência. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de cunho qualitativo nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar, realizada em junho do ano de 2024, para critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos em português, com os seguintes DeCs: Enfermagem, Violência Contra a Mulher e Saúde Mental. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados dez artigos através dos descritores escolhidos, dos quais cinco foram selecionados, pois responderam diretamente ao objetivo da pesquisa. Nesse direcionamento, dois dos artigos abordam que a problemática da violência desencadeia impactos psicológicos, como: alterações adaptativas, redução da autoestima, transtorno de humor e estresse pós-traumático, que variam de moderado a grave e podem causar incapacidade permanente e irreparável nas mulheres maltratadas. Ademais, vale ressaltar que a maioria dos estudos apontam que um dos principais desafios da violência sofrida por mulheres é a estruturação e integração dos serviços e atendimentos para prevenir a vitimização das vítimas e, sobretudo, prestar um atendimento humanizado e integral. Sendo assim, a enfermagem desempenha um papel central na aceitação dessas mulheres, pois a profissão resgata a humanização como parte central de seu trabalho, além de ser uma das profissões mais informativas. **Considerações finais:** É necessário ainda maior participação do enfermeiro na execução de estratégias de prevenção da violência contra a mulher, o que demanda um trabalho basilar com uma equipe interdisciplinar que atue no combate às práticas que desencorajam a igualdade de gênero.